

PLANO DE TRABALHO 2024

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE 18 A 59 ANOS.

PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE – ORIONÓPOLIS PAULISTA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Executora

Razão Social		PEQUENO COTOLENGO DOM ORIONE - ORIONÓPOLIS						
CNPJ		49.873.722/0001-40						
Data de Fundação		11/02/1964						
ENDEREÇO	Rua e nº	RODOVIA RAPOSO TAVARES, Nº26000						
	Bairro	Vila Santo Antônio Complemento: KM 25,5						
	Cidade	Cotia -CEP:06708-000						
Telefone		114612-2662/ 4612-9629						
Site		www.cotolengosp.org.br						
E-mail		servicosocial@cotolengosp.gov.br						
REGISTROS DE UTILIDADE PÚBLICA	MUNICIPAL	Concedida em 17/05/2010						
	ESTADUAL	17461971-4702						
LICENÇA DE FUNCIONAMENTO (nº e validade)		38197/2023 Validade: 21/11/2024						
IMÓVEL DA SEDE		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> PRÓPRIO	<input checked="" type="checkbox"/> X	<input type="checkbox"/> ALUGADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> CEDIDO	<input type="checkbox"/> OUTROS
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE	Modelo	Caminhão	Placa	Fld 9491	Modelo	Ambulância	Placa	Czd 6765
	Modelo	Ambulância	Placa	Cyj7161	Modelo	Master Chassi	Placa	Fyy3j46
	Modelo	Strada	Placa	Gjf3395	Modelo	Cronos	Placa	Gfa8236
	Modelo	Carens	Placa	Fyfoa17	Modelo	Uno	Placa	Feh5512
	Modelo	Transit	Placa	Evc7866	Modelo	Saveiro	Placa	Fee5350
	Modelo	Doblô	Placa	Fhy1253	Modelo	Master Baú	Placa	Gcf9a14

1.1 Certificações

CONSELHO	MUNICÍPIO	NÚMERO	VALIDADE
CMAS	Cotia	Nº 24	30/04/2024
ESTADUAL	SEADS(PróSocial)	SEDS/PS - 1825/1968	Inscrição por tempo indeterminado
FEDERAL	CEBAS	Protocolo 71000.074379/2023-37	Em análise

1.2 Identificação do Responsável Legal

NOME	Ricardo Alexandre Paganini
DATA NASCIMENTO	30/10/1975
RG	3176288 SSP/SC
CPF	95120203949
ESCOLARIDADE:	Superior Completo
ENDEREÇO	Rodovia Raposo Tavares, KM 25,5 Nº26000
CIDADE	Cotia CEP:06708-970
TELEFONE(DDD)	114612-2662/ 4612-9629
EMAIL	diretoria@cotolengosp.gov.br
PERÍODO DO MANDATO	01/02/2024 à 31/01/2027

1.3 Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	Maria Fernanda Dos Santos
DATA NASCIMENTO	15/03/1995
RG	448.712.325.6 Orgão Expedidor: SSP/SP
CPF	450.137.528-09
ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	Superior Completo / Serviço Social
Nº CRESS	61920-9ª Região
ENDEREÇO	Rua Tabata Nº195 – Parque Wey
CIDADE	Itapevi SP CEP:06657790
TELEFONE (DDD)	(11) 46122662
EMAIL	servicosocial@cotolengosp.org.br

1.4 – Finalidade e Missão da Entidade

Nos termos de seu estatuto social, são as seguintes as finalidades da Entidade:

- A) Acolhimento, em longa permanência, de pessoas com deficiências múltiplas, paralisia cerebral, deficiência mental com comprometimento neurológico grave, advindas de famílias carentes, em situação de abandono ou em situação de risco ou vulnerabilidade social, de ambos os sexos através de atendimento multidisciplinar e multiprofissional, visando sua proteção integral, reabilitação e, quando possível, a reintegração familiar e social.
- B) Acolhimento, através de atividades socioassistenciais e socioeducativas, de pessoas com deficiências múltiplas, paralisia cerebral, deficiência mental com comprometimento neurológico grave, advindas de famílias carentes, em situação de abandono ou em situação de risco ou vulnerabilidade social, de ambos os sexos, multiprofissional, visando sua formação integral; através de atendimento multidisciplinar e
- C) Ofertar serviços de Proteção Social Especial de média e alta complexidade, conforme Política Nacional de Assistência Social;
- D) Ofertar serviços, assessorar e executar programas e projetos de proteção social básica na forma da Política Nacional de Assistência Social, de forma permanente, planejada e continuada;
- E) Prestar serviços, executar programas ou projetos que visem a defesa e garantia dos direitos socioassistenciais e a promoção da cidadania;
- F) Prestar assistência social a idosos, com atenção especial à saúde e promoção social e socioassistencial, através de centros de atendimento, casas de repouso, instituições de longa permanência e outros estabelecimentos de assistência integral a idosos, gratuitos ou particulares;
- G) Prestar atendimento humanizado e integral a idosos, com desenvolvimento de atividades diversas durante o dia para os que não sejam atendidos em sistema de longa permanência, visando uma melhor qualidade de vida e envelhecimento saudável;
- H) Ofertar serviços de atendimento e acolhimento de pessoas com dependência de substância psicoativa, visando a sua recuperação e reintegração social e familiar, incluindo comunidades terapêuticas.
- I) Promover a formação acadêmica, profissional e pessoal integral de seus associados

para que possam praticar as finalidades estatutárias

j) criação e manutenção de qualquer obra filantrópica de assistência à saúde ou de assistência social que visem atender as necessidades das pessoas com deficiência, pessoas com dependência de substância psicoativa, idosos e pessoas em vulnerabilidade social.

Dentro de seu planejamento estratégico, o Pequeno Cotolengo define como sua missão o que segue: “Ser em Cotia e Região, a instituição de referência no atendimento da pessoa com deficiência”. Esta missão da Instituição reflete o comprometimento de executar um trabalho de qualidadee humanizado, de tal modo que todos os assistidos sejam promovidos e tenham plena qualidade de vida.

2 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 Localização do Projeto

O Pequeno Cotolengo Dom Orione – Orionópolis Paulista fica localizado na Rodovia Raposo Tavares KM 25,5 Número 26000, Vila Santo Antônio CEP: 06708-000 em Cotia, São Paulo.

2.2 Área de abrangência territorial

O Serviço abrange a região Oeste do Estado de São Paulo, englobando as cidades de Cotia, Itapevi, Osasco, Barueri, Jandira, Carapicuíba, Embu das Artes entre outros municípios da região.

2.3 Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia é um município brasileiro do Estado de São Paulo, Microrregião de Itapeverica da Serra, na Zona Sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo, em conformidade com a lei estadual nº 1.139, de 16 de junho de 2011, conseqüentemente, com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI). A população estimada em 2019 é de 257.882 habitantes e sua área é de 323,89 km², o que resulta em densidade demográfica de 620,6 hab/km². Localiza-se às margens do rio Cotia, afluente do Rio Tietê. O município está constituído pela sede e pelo distrito de Caucaia do Alto, tendo sido seus antigos distritos de Jandira, Itapevi e Vargem Grande Paulista (originalmente denominado Raposo Tavares) desmembrados para a constituição de novos municípios.

Cotia chegou a ser conhecida como "Cidade das Rosas", em virtude da Fazenda Roselândia (fundada em 1933), uma antiga fazenda de cultivo e comercialização de rosas e outras espécies de flores, que atualmente encontra-se em fase de loteamento para a construção de um condomínio horizontal, o que acarretou a perda do significado dessa designação.

Cotia é hoje um dos municípios mais ricos e desenvolvidos da região à qual pertence, apesar da desigualdade socioeconômica que o caracteriza. Tem recebido a expansão dos bairros residenciais da Região Metropolitana de São Paulo na direção oeste e, apesar da predominância de bairros constituídos por moradores de baixa renda, possui muitos condomínios, entre eles alguns luxuosos, principalmente na região nobre da Granja Viana.

A economia da cidade é bem variada, tendo como destaque os setores industriais e agrícolas.

Apesar de seu desenvolvimento promissor, Cotia ainda está no processo de enfrentamento à desigualdade econômica, de acordo com as informações do Cadastro Único no município, das 32.959 famílias inseridas no Cadastro Único, e das 24.871 famílias que possuem o cadastro atualizado nos últimos dois anos, 20.775 famílias possuem renda de até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cotia> Acesso em: 12/03/2024.

Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>
Acesso em: 03/04/24.

2.4 Caracterização dos beneficiários por segmento

O Acolhimento Institucional de Jovens e Adultos do Pequeno Cotolengo atende pessoas com deficiências físicas, intelectuais ou múltiplas de ambos os sexos em idade entre 18 e 59 anos. Estas pessoas são encaminhadas através da Diretoria Regional de Assistência do estado de São Paulo, pelo Poder Judiciário, pelo Ministério Público ou através da busca espontânea de famílias em situação de vulnerabilidade, que não dispõem de possibilidades para atender as demandas de seus familiares. É comum entre as situações de vulnerabilidade destacarem-se as situações de negligência e ainda pessoas em situação de rua e de abandono, com vínculos fragilizados ou rompidos.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Título do Projeto

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço De Acolhimento Institucional Para Pessoas Com Deficiência De 18 a 59 Anos.

3.2 Período de Execução

Início: 01/01/2024 à 31/12/2024.

3.3 Justificativa

Atualmente através do presente serviço a instituição acolhe jovens e adultos de 18 à 59 anos com deficiência e em situação de dependência, que não dispõem de autonomia para a vida diária, sem condições de autossustento ou que perderam suas referências familiares e comunitárias. Muitos dos acolhimentos tiveram início por meio de intervenção judicial, principalmente quando estas pessoas eram crianças e adolescentes. Com o decorrer do tempo, por serem pessoas com deficiência, permaneceram em acolhimento e foram se tornando adultos institucionalizados.

Atualmente o acolhimento de jovens e adultos com deficiência em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar está previsto pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais de ser realizado através do Serviço de Residência Inclusiva.

O reordenamento do serviço e sua implantação em conformidade com a modalidade de residências inclusivas vêm sendo gradativa nos estados e municípios, nas pactuações tripartites e bipartites, devido a insuficiência de recursos financeiros públicos nas três esferas federal, estadual e municipal, para sua imediata implementação.

O Pequeno Cotolengo vem fazendo a reorganização do serviço, no entanto, durante a reorganização, faz-se necessário manter o atendimento na modalidade de Acolhimento Institucional, garantindo a proteção dos residentes. Isso porque apesar de ser frequente a manifestação do desejo dos acolhidos em retornar ao convívio familiar e comunitário, recebem pouca ou nenhuma notícia de suas famílias e estas não possuem estrutura familiar para recebê-los de volta, além de haver a falta de recursos públicos de apoio na área da saúde e educação nos territórios, havendo por ambos os motivos dificuldades nessa reintegração familiar.

Desse modo, faz-se extremamente necessário manter a proteção dos residentes por meio de seu acolhimento neste serviço de acolhimento institucional até que seja possível o seu acolhimento na modalidade de Residências Inclusivas. Sendo, para tanto, necessário reconhecimento deste serviço socioassistencial através da sua inscrição junto ao Conselho Municipal de Assistência Social.

Pontua-se que há pactuação entre a instituição e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo para a manutenção desta modalidade de acolhimento, sem que, no entanto sejam atendidas novas demandas, nos termos da resolução SEDS 26 de outubro de 2017, em seu Artigo 14, não prevê o atendimento de demandas de novas vagas, na modalidade de abrigo atual.

4. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1 Objetivo Geral

Garantir proteção integral a jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas em situação de extrema vulnerabilidade social e/ou em situação de abandono familiar.

4.2 Sistema de monitoramento e Avaliação

Objetivos Específicos	Resultado(s) esperado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1- Aprimorar o atendimento da pessoa com deficiência.	100% da Melhora contínua da qualidade do atendimento.	- Nível de aproveitamento dos acolhidos nas atividades/ações realizadas	-Número de assistidos. -Números de assistidos com participação nas atividades propostas.	-Lista de presença; -Registros de atendimentos; -Fotos.
2- Promover os vínculos familiares e comunitários quando existentes.	100% dos acolhidos com vínculos familiares e/ou comunitários fortalecidos	- Grau de Interação das famílias com os acolhidos e a instituição. - Grau de interação dos acolhidos com a comunidade. - Nível de relações interpessoais	-Número de atendidos - Número de vídeos, chamadas, ligações e visitas. - Número de participações em atividades de Interação comunitária	Registros de atendimentos -Fotos

3 – Desenvolver atividades que possibilitem maior independência e autonomia dos assistidos.	100% dos assistidos envolvidos nas atividades	-Grau de aproveitamento e interação dos acolhidos nas ações propostas.	-Número de atendidos com participação nas atividades propostas -Número total de atendidos	- Avaliação registrada no - Plano Individual de Atendimento -PIA. -Prontuário
---	---	--	--	--

5. META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Meta: Atender 64 pessoas entre 18 e 59 anos com deficiência, de ambos os sexos.

Capacidade: 64 Assistidos.

6. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Jovens e adultos com deficiência com faixa etária de 18 à 59 anos, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar temporária ou permanente. Acesso às vagas pela Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social na região Oeste de São Paulo.

7. EXECUÇÃO DO PROJETO

Princípios Metodológicos

O serviço possui como um dos princípios metodológicos o envolvimento ativo dos usuários, sendo ofertado na perspectiva da sua autonomia e na garantia de seus direitos. Em razão de o público atendido em sua maioria possuir deficiência intelectual grave, nos casos mais

acentuados de dependência a participação dos usuários nas etapas de se dará por meio da observação de suas reações no cotidiano, adaptando-se a metodologia conforme as necessidades individuais de cuidados.

A intervenção será sempre voltada à melhoria da qualidade de vida dos usuários, buscando a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Pressupõe o envolvimento ativo dos usuários, mesmo nos casos mais graves de dependência, onde a participação se dará por meio da observação das reações no cotidiano. Buscar-se-á também o envolvimento ativo dos familiares quando existentes, da equipe interdisciplinar visando à qualificação contínua dos atendimentos.

Estratégias Operacionais

A estratégia utilizada em todas as etapas do trabalho consiste em: Triage, Avaliação de atendimento e início dos atendimentos.

Após a triagem inicial o usuário passará por uma avaliação feita pela equipe multidisciplinar, que irá identificar e traçar o procedimento que deverá ser executado para a autonomia do mesmo.

A partir das avaliações realizadas, a pessoa com deficiência será direcionada para os demais atendimentos da instituição, ou da rede de serviços existentes e demais políticas públicas no município se necessário.

No decorrer deste processo que é individualizado, serão proporcionadas ao acolhido, atividades que trabalhem a construção progressiva da autonomia, inclusão social, comunitária e desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária. As atividades são programadas de forma que os atendidos possam se relacionar uns com os outros assistidos. Será ofertado de segunda à sexta-feira atividades de música, arteterapia, culinária, atividades de estímulo fisioterapêutico, psicológico, terapia, atendimento social e de enfermagem (diariamente).

As atividades ocorrem simultaneamente devido a quantidade de assistidos, possibilitando a divisão em grupos diversos e por isso há atividades que podem se repetir no mesmo dia para que haja a participação de todos os assistidos. Esta divisão de grupos é feita e revisada periodicamente para que exista uma diversidade de relações.

O serviço de acolhimento institucional, possui caráter continuado, permanente e planejado, funcionando ininterruptamente, 24 horas por dia, todos os dias do ano.

O atendimento individual na Instituição ocorrerá sempre que se constatar sua necessidade. As estratégias utilizadas na elaboração do plano e os instrumentais de acompanhamento, monitoramento e avaliação, consistem na elaboração e atualização dos prontuários dos usuários e relatórios PIA (Plano Individual de Atendimento) encaminhado para Fórum e atendimentos médicos.

Acompanhamento dos usuários nas perícias médicas no Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo para novas emissões de curatela. Fiscalização, manutenção e atualização dos benefícios de prestação continuada junto ao INSS apresentando e renovando documentos sempre que necessário. Participação nas reuniões de equipe multidisciplinar com informações referentes às atividades cotidianas, estudo de caso com a equipe e a direção da Instituição.

Interface com os agentes de defesa de direitos e fiscalizadores como, Defensoria Pública, atendimento e acompanhamento aos técnicos da vigilância sanitária, técnicos da Secretaria da Assistência Social, CRAS, bem como a integração com familiares quando existentes, acompanhando os usuários até a casa de seus familiares para período de férias, visitas das famílias à Instituição, e nas reuniões do CMAS e CMDDPcD, que tem como objetivo participar sobre as políticas públicas da Assistência Social.

Dentre as principais atividades rotineiras desenvolvidas, a Instituição contratou a prestação de serviço de quatro Orientadores Sociais para ministrarem oficinas com cães (Leitura com os Cães, Arte com cães e musicoterapia), cavalos (Hipoterapia) e música, em ambiente que propicia contato direto com a natureza, dentro do espaço próprio para estas atividades (o espaço pertence ao Pequeno Cotolengo e é alugado para a Abrahipe, porém, nos momentos disponíveis utilizaremos para as referidas atividades, que serão desenvolvidas por profissionais pagos pela nossa Instituição.)

As atividades são:

Musicoterapia: Por meio da música, a oficina auxilia os atendidos a desenvolverem a disciplina, o foco, a expressão, a percepção musical, a criatividade e a sensibilidade, características fundamentais para formação do indivíduo. Cada atendido participa uma vez na semana e os encontros são realizados em grupos. São utilizados cantos e instrumentos musicais (violão,

flauta, pandeiro, triângulo, pandeiro entre outros).

Artes com cães: A oficina de artes com os cães auxilia os atendidos a desenvolverem a criatividade, explorando diversos materiais e temas, o olhar artístico, descobrindo as formas, cores, texturas, incentivando a coordenação motora fina e respeitando a individualidade de cada um, possibilitando dar vazão a toda energia criativa própria desse momento. Os atendimentos acontecem na mesa ou no chão e tem próximo a eles um pet. O orientador provoca um assunto sobre o tema universal ou mesmo acolhe os temas junto aos participantes. Assim, começa a criação de uma história artística que é colaborar com o afeto do pet e da flora. As obras individuais muitas vezes tornam-se coletivas e vice - versa. Lembrando que o coletivo vai além dos atendidos e conquistas de espaços dos pets e da flora.

Leitura Com Cães: As atividades desenvolvidas nas oficinas de leitura com os cães vai trabalhar a prática de leitura, vídeos ou jogos, em especial ao lado dos pets, que é próprio agente de atuação; estimulando a capacidade de construção literária e cultural, bem como o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e proporcionando sua formação cidadã. Os atendidos acolhem-se em uma roda junto com o pet. O orientador realizará uma leitura de um livro, ou traz um conjunto de figuras, jogos ou um vídeo que são contadas em história conjuntamente com o personagem que é o pet.

Neste imaginário são propostas as identificações de cada atendido com um sentimento ou bagagem de sua vida ou de seu sonho.

Hipoterapia: Nessa oficina o convívio com o cavalo, com o ambiente equestre propiciam ao atendido um caminho de descobertas e novas conquistas. O contato com o cavalo, num espaço amplo e arborizado são facilitadores e motivadores de aprendizagem. Com a utilização de materiais lúdicos e pedagógicos é possível durante a montaria trabalhar habilidades motoras, cognitivas, memória, atenção, regras e limites. As atividades são elaboradas de acordo com a necessidade de cada atendido, trabalhando desta forma padrões de comportamento, sentimento de cooperação, conquista e de pertencimento tendo assim ganhos no âmbito familiar e social. Acontece uma vez por semana, sendo que cada atendido participante necessita de avaliação clínica prévia. São realizadas individualmente ou em duplas (dois cavalos).

São utilizados cavalos adestrados e dóceis.

Em nosso Centro Convivência e Reabilitação a equipe técnica realizará as seguintes as seguintes atividades:

Oficina História da Arte: Nesta oficina o universo da História da Arte será abordado através de imagens, cores e contação de histórias artistas clássicos da Arte Mundial.

Oficina de Criatividade: Intervenções artístico culturais, utilizando de objetos do cotidiano para o desenvolvimento da capacidade criativa.

Oficina de manualidades: Desenvolveremos a confecção de artesanato. Visitaremos feiras e outros espaços de exposição de artesãos. Trabalharemos ao longo do ano algumas técnicas como Stencil, pintura em gesso, confecção de cachecóis e bijuterias.

Visitas Culturais: conheceremos espaços de Arte que fazem parte da sociedade, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência a espaços públicos.

Nutrição: Além das oficinas também realizará atendimentos individuais como Avaliação nutricional mensalmente, Pesagem e Condutas dietoterápicas: quando necessárias.

Oficina de culinária: A atividade convidará os usuários para conhecer novos alimentos para adquirirem novos gostos, além de promover habilidades de coordenação no treio de manuseio dos alimentos e autonomia dos participantes ao aprenderem cozinhar, as preparações serão de receitas previamente escolhidas de acordo com temática estabelecida como biscoitos natalinos, bolo no pote para a páscoa e bem como preparações que os assistidos apresentem desejo de aprender.

Bate papo saudável: Momento de conversas educativas conduzidas pelo estagiário de nutrição, sobre temas da nutrição e temas relacionados à saúde e bem estar: estética, saúde intestinal, saúde cardiovascular, qualidade do sono. Para incentivar os bons hábitos alimentares, ampliar

o conhecimento sobre higiene dos alimentos, consumo alimentar saudável, incentivar a autonomia durante a manipulação e escolha do alimento.

Oficina De Música: Cantaremos em grupo repertórios de diferentes estilos. Relataremos e histórias que a música proporcionou. Traremos uma vez ao mês um músico diferente para apresentar um novo ritmo ou instrumento. Confeção e utilização de instrumentos musicais. Pequenos pocket shows com instrumentos.

Oficina pedagógica: Utilizaremos Jogos com letras e números, filmes, simulações de uso do dinheiro, passeios educativos, livros de histórias e didáticos, vídeos com sentido pedagógicos.

Festas (Aniversariantes do Mês, Aniversário do Cotolengo, Festa Junina, Festa da Amizade, Ceia De Natal, Celebração de Ano Novo): Todas as confraternizações terão o propósito de promover a interatividade e socialização entre os assistidos, além de servirem como momento de alegria, lazer e descontração onde os participantes ficarão livres para socializarem cada um à sua maneira. Apesar das diferentes temáticas, as festas são executadas como estratégia motivacional para os assistidos, promovendo momentos de bem estar e diversão. Mensalmente haverá a festa de aniversariantes do mês, que ocorre sempre no período da tarde da última quarta-feira de cada mês. As demais comemorações mencionadas ocorrem em datas específicas como por exemplo: Festa de aniversário do Cotolengo ocorre em 11 de fevereiro. As festas contam com a participação de todos os assistidos e toda a equipe de colaboradores.

Cuidados na área da saúde: O serviço dispõe da equipe de enfermagem que prestará atendimentos diariamente, 24 horas por dia. Suas atividades são diversas: aferir sinais vitais, banhos, curativos, mudança de decúbito, administrar medicação, nebulização, agendar, encaminhar e acompanhar em exames e consultas, cuidar e trocar de bolsa de colostomia, preparar e realizar sondagem vesical de alívio, administrar dieta enteral, troca de fraldas, realizar higiene de modo geral, atender intercorrências e emergências. Além de atuar na orientação e supervisão dos assistidos na execução de seus cuidados de higiene, auxiliando na conquista de autonomia destes afazeres, além da orientação com os cuidadores.

Psicologia: Com intervenções psicoeducativas, para promover um espaço de troca, elaboração de experiências e percepção de si mesmo (autoconsciência). Possibilita aos assistidos identificar emoções, melhorar as relações interpessoais, trabalhar a autonomia e independência. Também proporciona estímulos para o desenvolvimento e descoberta das potencialidades.

Esse trabalho acontecerá nos grupos de Atividade de vida diária, Convivência, Criatividade, Oficina Cultural, Estimulação Global e Trabalhos manuais.

O grupo de Atividade de Vida Diária: pretende proporcionar aos Assistidos, uma vida menos dependente, estimulando-os a alcançar um nível máximo de autonomia mesmo diante das dificuldades de manejo por conta das múltiplas deficiências.

Grupo de convivência: é organizado de modo a garantir aquisições progressivas dos Assistidos, com objetivo de desenvolver habilidades sociais. Além de incentivar a melhora na socialização, a convivência comunitária e a promoção de potencialidades, a partir das atividades realizadas em grupo.

Grupo de Criatividade: como o próprio nome sugere, é uma oportunidade de criar, dar espaço para as potencialidades utilizando principalmente recursos artísticos.

Oficina cultural: possibilitará o espaço de aprendizado de saberes, de experimentação de práticas, de reprodução de informações, também como um espaço de descoberta e de autodescoberta; e ainda de criação de algum aspecto ou elemento da cultura a partir dos saberes dos próprios Assistidos. Possibilita também a inserção dos Assistidos nas atividades culturais que ocorrem fora da Instituição.

Grupo de Estimulação Global: acontecerá para os assistidos com maior comprometimento cognitivo, buscando qualidade de vida e favorecer o desenvolvimento considerando a realidade deles.

Fisioterapia: Atuará com procedimentos de reabilitação motora e respiratória, laser, técnicas como Mobilizações articulares, Treino de marcha, estimulação tátil entre outras metodologias e abordagens específicas para habilitar, reabilitar, avaliar, tratar minimizar problemas, prevenir e restabelecer as mais variadas disfunções de forma específica nos atendimentos individuais. Além do tratamento convencional, a fisioterapia faz parte da valorização da prevenção e promoção da saúde como um todo, desse modo fará também fará grupos:

Grupo de Toque de cadeira: Cones marcarão a metragem e o cronômetro o tempo, onde os assistidos devem colomover-se tocando sua própria cadeira de rodas.

Caminhadas: Considerada não somente uma atividade física, mas também um momento de lazer, pois ocorrerá em ambiente externo, no território da Instituição ao qual é amplo, arborizado e diariamente é possível observar animais como pássaros, esquilos e macacos visitando o local. Os usuários serão convidados com o propósito além do exercício, mas também da socialização e recreação, salientando sempre a diversão como atrativo para participarem da atividade.

Grupo de coordenação Motora: utilizaremos a sala de informática, onde os usuários através de jogos digitais trabalhando a motricidade e a coordenação motora fina, tendo que apertar o mouse, selecionar, digitar (jogos escolhidos dentro das capacidades motoras e intelectuais de cada um). Digitar 5 palavras por minuto com 100% de precisão.

Serviço Social: O serviço social ficará a disposição dos assistidos durante todo seu período de expediente das 09:00 às 16:00 para demandas espontâneas, atendendo assistidos de acordo com suas necessidades, realizando ligações para familiares, atendendo as visitas familiares, viabilizando o fortalecimento e manutenção dos vínculos, realizando visitas domiciliares, viabilizando a ida pra casa (férias) dos assistidos. Promovendo estudos de casos em parceria com os demais integrantes da equipe multidisciplinar, além de possibilitar e garantir o acesso aos direitos sociais, políticos e civis nas diferentes políticas, como: assistência social, saúde, educação, previdência, bem como na prevenção de situações de risco.

Reuniões equipe técnica: Toda a equipe técnica multidisciplinar mencionada se reunirá mensalmente ou conforme a demanda, para rever o seu planejamento estratégico, quadro de atividades propostas, e realizar estudos de casos.

8. GRADE DE ATIVIDADES

8.1 Grade de atividades internas – Semanal

ATIVIDADES	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Atendimentos individuais fisioterapia	08h às 15h	08h às 15h	08h às 15h	08h às 15h	08h às 15h
Artes Com Cães	09h às 10h		13h30 às 14h30	09h às 10h	
Bate Papo Saudável	10h às 11h	09h às 10h	10h às 11h		
Caminhadas		13h às 14h			13h às 14h
Cuidados de Saúde	24h	24h	24h	24h	24h
Grupo Coordenação Motora		09h às 10h e 14h 30 às 15h30	09h às 10h		
Grupo de atividade de vida diária	09h às 10h			14h às 15h	
Grupo de convivência	10h às 11h	13h30 às 14h30	10h às 11h		
Grupo De Criatividade	13h às 14h		09h às 10h		
Grupo De Estimulação Global		09h às 10h	13:30 às 14:30		
Grupo Toque de Cadeira		13h30 às 14h30			14h30 às 15h30
Hipoterapia	09h às 10h		13h30 às 14h30	09h às 10h	
Leitura Com Cães	09h às 10h			10h às 11h	
Musicoterapia	11h às 12h			11h às 12h	
Oficina Culinária	09h às 10h e 13h às 14h		09h às 10h e 13h30 às 14h30		09h às 10h e 13h30 às 14h30
Oficina De Criatividade	10h às 11h				
Oficina De Manualidades	14h às 15h			13h às 14h	
Oficina De Música	09h às 10h e 15h30 às 16h30	09h às 10h	09h às 10h		
Oficina De Trabalhos Manuais		10h às 11h		09h às 10h	

Oficina História Da Arte		09h às 10h		10h às 11h	
Oficina Pedagógica	09h às 10h	15h30 às 16h30	10h às 11h		
Reunião Equipe Técnica					10h às 12h0
Serviço Social	09h às 16h	09h às 16h	09h às 16h	09h às 16h	09h às 16h

*Ressaltamos que há atividades que ocorrem simultaneamente devido a grande quantidade de assistidos.

8.2 Grade de atividades internas – Mensais

ATIVIDADES	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	RESPONSÁVEL
Avaliação Nutricional	X				Nutrição
Pesagem	X				Nutrição
Condutas Dietoterapeutas	X				Nutrição
Ceia de Natal (dezembro)				X	Equipe Técnica
Celebração do Ano Novo (dezembro)				X	Equipe Técnica
Férias (janeiro e dezembro)	X	X	X	X	Serviço Social
Festa de Aniversário do Cotolengo (fevereiro)		X			Equipe Técnica
Festa da Amizade (setembro)			X		Equipe Técnica
Festa de Aniversariantes do mês				X	Equipe Técnica
Visitas Culturais		x			Equipe Técnica

8.3 Grade de atividades externas à unidade – Mensais

ATIVIDADES	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	RESPONSÁVEL
APAE	X	X	X	X	APAE

8.4 Cronograma de Execução das Atividades:

ATIVIDADES / PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Oficina cultural	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Artes Com Cães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos individuais fisioterapia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação Nutricional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bate Papo Saudável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caminhadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ceia de Natal												X
Celebração de Ano Novo												X
Cuidados de Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Férias (Janeiro e dezembro)	X											X
Festa de aniversário do Cotolengo		X										
Festa da Amizade									X			
Festa de aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de atividade de vida diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo De Estimulação Global	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo Toque de Cadeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Hipoterapia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leitura Com Cães	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Musicoterapia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Atividade de Vida Diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
grupo de convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Culinária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina De Criatividade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina De Música	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina De Trabalhos Manuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina história da Arte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Pedagógica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Equipe Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviço Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas culturais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
APAE		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. RECURSOS

Recursos Físicos: A instituição possui um prédio com 17.012,66 m² construídos, com número de 15 quartos para esta modalidade de atendimento, sendo 6 no Lar feminino e 9 no Lar Masculino, 10 banheiros coletivos separados para homens e mulheres, dois refeitórios (um no lar masculino e um no lar feminino) ambos com mesas e cadeiras, micro-ondas e pia, três salas de tv com estante, ventilador, bebedouro, sofá, tv e armários (duas no Lar masculino e uma no Lar feminino). Além do Centro de Reabilitação e Convivência destinado para realização das atividades que possui material didático, sala de fisioterapia, sala de informática, ateliê de artes e sala de psicologia.

Recursos Materiais: A instituição possui 65 camas, em torno de 120 roupas de cama e travesseiros, 65 roupeiros e cadeiras de rodas (quando necessário) de uso individual para todos os acolhidos, 40 cadeiras de banho, disponibiliza materiais de higiene pessoal, como sabonete, xampus, escova de dentes, fraldas, toalhas de banho, entre outros. Os lares Masculino e feminino possuem materiais didáticos, livros, canetinhas, materiais para artesanato, além de brinquedos e jogos.

9.2 RECURSOS HUMANOS

EQUIPE TÉCNICA

NOME	GRAU DE INSTRUÇÃO	FORMAÇÃO	VINCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO OCUPADA	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Joana D'arc de Souza Rabelo	Superior Completo	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h semanais
Maria Fernanda dos Santos	Superior Completo	Serviço Social	CLT	Coord. Serv. Social	30h semanais
Daniele Fernandes Ferreira	Superior Completo	Fisioterapia	CLT	Fisioterapeuta	30h semanais
Fabio Augusto	Superior Completo	Psicologia	CLT	Psicólogo	30h semanais

Adaian Duarte dos Santos	Superior Completo	Enfermagem	CLT	Coord. de Enfermagem	Plantão 12X36
Danielle Fernandes da Costa	Superior Completo	Nutrição	CLT	Coord. Nutricional	40h semanais
Ricardo José da Silva	Superior Completo	Pedagogia	CLT	Supervisor do CCR	44h semanais
Bianca Ferreira Sales	Superior Completo	Enfermagem	CLT	Enfermeira Assistencial	Plantão 12X36
Fabio da Silva	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Auxiliar de Enfermagem	Plantão 12X36
Sandra Vivian Aguiar Moreira	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Auxiliar de Enfermagem	Plantão 12X36
Ingrid Nunes Meireles	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Auxiliar de Enfermagem	Plantão 12X36
Janice Batista da Rocha	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Auxiliar de Enfermagem	Plantão 12X36
Ana Maria Alves Domingo	Ensino Médio Completo	Técnico de Enfermagem	CLT	Técnico de Enfermagem	Plantão 12X36
Maria Selma da Silva	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Auxiliar de Enfermagem	Plantão 12X36
Juberlandia Maria de Jesus	Ensino Médio Completo	Sem formação profissional	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Igor de Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Mauriza de Oliveira Giaponezi	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Meire Rosa Morchiela	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Claudineia Soares Barbosa	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Maria Elizabete Rocha	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Neusa Pereira Rodrigues	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Jessica Regina Santana Leite	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Cuidadora em Saúde	Plantão 12X36
Daniela Maria Santiago	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Cuidadora em Saúde	Plantão 12X36
Elisete de Andrade Nunes	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Rosemeire Maria de Novais Oliveira	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36

Gisele Santana Domingues da Silva	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Renilda Vieira da Silva	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Maria Aparecida da Silva Gomes	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Marcos Aparecido de Souza	Ensino Médio Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Adilton Gonçalves Chagas	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Médio Completo	CLT	Cuidador	Plantão 12X36
Camila dos Santos Araujo	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Cuidador em saúde	Plantão 12X36
Adriana Nunes Silva	Ensino Médio Completo	Auxiliar de Enfermagem	CLT	Cuidador em saúde	Plantão 12X36

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

NOME	GRAU DE INSTRUÇÃO	VINCULO EMPREGATICIO	FUNÇÃO OCUPADA	CARGA HORARIA SEMANAL
Cássia Cristina dos Santos Pires	Superior Completo	CLT	Coord. de RH	44h semanais
Juliana Soares Silva	Superior Completo	CLT	Analista de RH	44h semanais
Emília Aparecido Oliveira Procópio	Ensino Médio Completo	CLT	Recepcionista	38h semanais
Stefane da Silva Sousa	Ensino Médio Completo	CLT	Assistente Financeiro	44h semanais
Jackson de Jesus Leite	Ensino Médio Completo	CLT	Líder de Cozinha	44h semanais
Silvia Julieta Fernandes	Ensino Médio Completo	CLT	Cozinheira	Plantão 12X36
Fatima Nascimento da Silva Sousa	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de cozinha	Plantão 12X36
Elaine Cristina de Oliveira	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Rozilda de Paiva	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36

Ana Lucia Fernandes da Silva	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Diana Soares Araujo	Ensino Médio Completo	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Maria dos Anjos Rafael dos Santos	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Marinalva Maria Alves Barbosa	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Nelia Aparecida Belo	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Neuza Dias Ribeiro	Ensino Médio Completo	CLT	Aux. de limpeza	Plantão 12X36
Nathalia Maria Cordeiro Ramos	Ensino Médio Completo	CLT	Lavadeira	44h semanais
Niceia Pereira de Souza	Ensino Médio Completo	CLT	Supervisora de lavanderia	44h semanais
Francisco Rodrigues	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Rep e Exp. de Roupas	44h semanais
Jorge Ferreira da Silva	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. geral de conservação	44h semanais
Marivanda dos Santos	Ensino Médio Completo	CLT	Lavadeira	44h semanais
Laerte Luciano Marques Costa	Ensino Fundamental Incompleto	CLT	Aux. geral de conservação	44h semanais
Marcos Antonio da Silva	Ensino Médio Incompleto	CLT	Aux. geral de conservação	44h semanais
Cristian de Souza Morais	Ensino médio incompleto	CLT	Supervisor de motoristas	44h semanais
Marcos Antonio do Carmo	Ensino Médio Completo	CLT	Ajudante de motorista	44h semanais

DIRETORES, ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS.

NOME	Formação/ Profissão	Vínculo Empregatício	Cargo/Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Ricardo Alexandre Pagaini	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Presidente e Diretor Financeiro	Sem carga horária fixa
Antonio Sagrado Bogaz	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Primeiro Secretário	Sem carga horária fixa
Aparecido Pereira da Silva	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Segundo Secretário	Sem carga horária fixa
Rodinei Carlos Thomazella	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Conselheiro Fiscal	Sem carga horária fixa
Roberto Silva	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Conselheiro Fiscal	Sem carga horária fixa
Atalmir Gabriel Jonas da Silva	Ensino Superior em Filosofia e Teologia / Religioso	Sem vínculo empregatício	Conselheiro Fiscal	Sem carga horária fixa

10. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

10.1 PUBLICOS: R\$1.458.227,84

10.2 PRIVADOS: R\$ 8.920.477,00

Total de Recursos:R\$ 10.378.704,84

10.3 FINANCIAMENTO EM PERCENTUAIS

Itens financiados	100%
Alimentação	8,0
Recursos Humanos	85,0
Serviços de terceiros	3,0
Material pedagógico	0,5
Material de consumo	3,5

10.4 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

Recurso Público	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Recurso Público	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00

Recurso Público	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Recurso Público	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00	121.000,00

12. CONTRAPARTIDA

A instituição tem a contrapartida recursos humanos, alimentação e benefícios para funcionários como: cesta básica e vale transporte, equipamentos, materiais de consumo, materiais permanentes e toda estrutura física necessária para o desenvolvimento de atividade, bem estar e qualidade de vida dos moradores.

11. DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

Declaramos, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme exigência da Resolução CNAS nº 16/2010.

13 IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS



Maria Fernanda dos Santos
Assistente Social
CRESS: 61920 9ª Região



Ricardo Alexandre Paganini
Presidente e Diretor Financeiro